



OBRA E VIDA DE JOSÉ BONIFÁCIO

Julia Rezende Cassimiro de Melo¹, Gleide Alencar do Nascimento²

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro/Geologia/Graduanda, juliarcme1591@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro/Geologia/Doutora, gleide@geologia.ufrj.br

Resumo

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763–1838), conhecido como o "Patriarca da Independência", é uma das figuras mais marcantes da história brasileira, tanto no cenário político quanto científico. Natural de Santos, São Paulo, destacou-se não apenas como estadista, mas também como naturalista, poeta e mineralogista. Sua trajetória científica demonstra um forte compromisso com o avanço das ciências naturais, especialmente na geologia e mineralogia. Após se formar na Universidade de Coimbra, Bonifácio realizou uma longa viagem de estudos pela Europa entre 1790 e 1800. Durante esse período, aprofundou seus conhecimentos em mineralogia e metalurgia, visitando minas e centros de produção de metais na Suécia e na Noruega. Seu olhar atento e investigativo resultou na descrição de doze minerais, sendo quatro inéditos: espodumênio, petalita, criolita e escapolita. Essa contribuição foi fundamental para a ampliação do conhecimento mineralógico da época. A descoberta da petalita, em particular, teve grande impacto. Foi a partir desse mineral que, anos mais tarde, cientistas isolaram o elemento químico lítio. Embora José Bonifácio não tenha realizado a separação do elemento, seu trabalho foi essencial para essa conquista, tornando-o o único brasileiro a ter contribuído, ainda que indiretamente, para a identificação de um elemento químico na tabela periódica. Sua atuação científica foi amplamente reconhecida internacionalmente. Bonifácio tornou-se membro de prestigiadas academias científicas, como a Academia Real de Ciências de Estocolmo, a de Copenhague, e a Sociedade Geológica de Londres, entre outras. Sua participação ativa nessas instituições mostra o respeito que conquistou no meio acadêmico e sua inserção em redes científicas globais. Outro aspecto relevante foi a escolha de publicar suas observações em francês e inglês, línguas que garantiram maior alcance e visibilidade internacional às suas pesquisas. Essa estratégia possibilitou que seu trabalho fosse integrado ao debate científico europeu, mesmo sem registros em português. José Bonifácio, portanto, foi muito além de sua contribuição política para a independência do Brasil. Sua dedicação à ciência revela uma visão de mundo que valorizava o conhecimento como instrumento de transformação social. Como cientista e cidadão, ele deixou um legado que une o pensamento crítico, o espírito investigativo e o compromisso com o progresso. Sua história inspira a integração entre ciência, educação e construção de uma sociedade mais consciente e soberana.

Palavras-chave: Mineralogia. Pátria. Ciência. José Bonifácio.

Abstract

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763–1838), known as the "Patriarch of Independence," is one of the most remarkable figures in Brazilian history, both in the political and scientific arenas. Born in Santos, São Paulo, he distinguished himself not only as a statesman but

also as a naturalist, poet, and mineralogist. His scientific journey demonstrates a strong commitment to the advancement of the natural sciences, particularly in geology and mineralogy. After graduating from the University of Coimbra, Bonifácio undertook an extensive study trip across Europe between 1790 and 1800. During this period, he deepened his knowledge in mineralogy and metallurgy, visiting mines and metal production centers in Sweden and Norway. His attentive and investigative approach led to the description of twelve minerals, four of which were previously unknown: spodumene, petalite, cryolite, and scapolite. This contribution was fundamental to expanding the mineralogical knowledge of his time. The discovery of petalite, in particular, had a significant impact. It was from this mineral that, years later, scientists isolated the chemical element lithium. Although José Bonifácio did not isolate the element himself, his work was essential to this achievement, making him the only Brazilian to have contributed, even indirectly, to the identification of a chemical element on the periodic table. His scientific work was widely recognized internationally. Bonifácio became a member of prestigious scientific academies, such as the Royal Academy of Sciences of Stockholm, the Academy of Copenhagen, and the Geological Society of London, among others. His active participation in these institutions highlights the respect he earned within the academic community and his integration into global scientific networks. Another relevant aspect was his choice to publish his observations in French and English, languages that ensured broader reach and international visibility for his research. This strategy enabled his work to become part of the European scientific debate, even in the absence of Portuguese-language publications. Thus, José Bonifácio went far beyond his political contribution to Brazil's independence. His dedication to science reveals a worldview that valued knowledge as a tool for social transformation. As both a scientist and a citizen, he left a legacy that unites critical thinking, an investigative spirit, and a commitment to progress. His story continues to inspire the integration of science, education, and the construction of a more conscious and sovereign society.

Keywords: *Mineralogy. Science. Homeland. José Bonifácio.*

Agradecimentos

Pr7, laboratório de geofísica, professora Gleide Alencar do Nascimento.

Referências.

INSTITUTO CAMÕES . Ciência e conhecimento. Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/p18.html> . Acesso em: 18 jan. 2024.

BIBLIOTECA DIGITAL DA USP . Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/4178> . Acesso em: 5 fev. 2024.

BIBLIOTECA DA ACADEMIA CHECA DE CIÊNCIAS . Alexandre von Humboldt. Disponível em: https://www.lib.cas.cz/casopis_informace/alexander-von-humboldt/ . Acesso em: 23 fev. 2024.